



# **PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA E EDUCAÇÃO FÍSICA: SISTEMATIZANDO A CAPOEIRA DA ESCOLA<sup>1</sup>**

Lauanna Picanço da Costa Rodrigues<sup>2</sup>

Janieire Mota dos Santos<sup>3</sup>

Ágata Lacerda de Carvalho<sup>4</sup>

Rayanne Mesquisa Estumano<sup>5</sup>

Erlon Santos de Oliveira Filho<sup>6</sup>

Viviane Santos Miranda<sup>7</sup>

PALAVRAS-CHAVE: *Cultura corporal; Capoeira; PIBID.*

## **1 INTRODUÇÃO**

A temática capoeira, na perspectiva da Pedagogia Histórico Crítica (PHC), baseia-se na necessidade de resgatar esse conteúdo da cultura corporal pouco aplicada nas aulas de Educação Física que, segundo o Coletivo de Autores (1992, p. 75), significa a voz do oprimido corporalmente, sendo uma manifestação reconhecida pela Unesco como patrimônio cultural imaterial brasileiro. Por conseguinte, o presente trabalho objetiva sistematizar o ensino da capoeira da escola por meio de uma didática pedagógica, histórica e crítica, proposta por Gasparin (2007, p. 9), que sugere cinco momentos para aulas que buscam o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos.

## **2 METODOLOGIA**

O estudo é realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica exploratória, com enfoque marxista e abordagem qualitativa (materialismo histórico-dialético), realizada durante os primeiros meses de 2017, a partir de três reuniões por semana para ler, fichar e debater sobre os livros: Pedagogia Histórico-Crítica, Metodologia do Ensino de Educação Física, e Uma Didática para o Ensino da Pedagogia Histórico-Crítica. A partir de então, iniciou-se a montagem e sistematização do plano de unidade e dos planos de aula para aplicação do conteúdo capoeira, buscando uma forma de aplicar os métodos propostos pelos autores.

1 O presente trabalho contou com apoio financeiro da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) para sua realização.

2 Universidade do Estado do Pará (UEPA), lauannarodrigue@gmail.com

3 Universidade do Estado do Pará (UEPA), janieire.mota@hotmail.com

4 Universidade do Estado do Pará (UEPA), agatalacerdadc@live.com

5 Universidade do Estado do Pará (UEPA), rayestumano@hotmail.com

6 Universidade do Estado do Pará (UEPA), erlonfilho21@gmail.com

7 Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA), vivimiranda@yahoo.com.br

### 3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES...

A PHC ficou evidenciada por buscar, através da educação, interferir sobre a sociedade buscando contribuir para a sua transformação e tornar o processo ensino-aprendizagem significativo (GASPARIN, 2007, p.5-12). Portanto, quando pensamos no ensino da capoeira sob a perspectiva da PHC, podemos relacionar com os cinco passos que formam essa didática da seguinte forma: Primeiramente, a prática social inicial que pode ser realizada a partir de questionamentos diretos, ou por meio de atividades que envolvam imagens e o movimento. É importante estimular a participação do aluno, para descobrir que informações já possuem sobre conteúdo capoeira.

O segundo momento é a problematização, no qual o professor deve utilizar tudo que os alunos compartilharam na prática social inicial e problematizar de forma que considerem a dimensão conceitual, cultural, social, ética e religiosa do conteúdo capoeira e, assim, desenvolvam opiniões críticas. Deve-se questionar: porque a música/dança entrou na capoeira? Porque ela é relacionada aos negros? Porque ela é criminalizada? Etc. Em seguida, temos a instrumentalização, momento em que o professor precisa estar preparado para esclarecer dúvidas dos alunos, além de compartilhar sobre o conteúdo, levantando desde sua história até a atualidade a partir de um embasamento teórico científico e cultural. É primordial esclarecer as dúvidas sobre a origem da capoeira, os instrumentos e os fundamentos básicos.

Posteriormente, ocorre a catarse. Nesse momento, ocorre a união do cotidiano (pensamentos e conhecimentos do senso comum que o aluno tinha antes da aula) ao científico (conhecimento aprofundado e elaborado que o professor trouxe para as aulas). A catarse se dá em atividades que os alunos expressam de forma oral ou escrita, formal ou informal, o seu novo conhecimento sobre o conteúdo. Como por exemplo, a elaboração de um festival de capoeira, uma corrida de orientação construída com pistas e tarefas sobre o conteúdo capoeira e participação dos alunos na semana de conscientização negra. E, por fim, a prática social final que é a mudança gerada no aluno a partir do conteúdo da capoeira e os conhecimentos que foram adquiridos.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos a partir das leituras, debates e reflexões contribuiu como aporte teórico para a uma prática diferenciada da capoeira no ambiente escolar. Ademais, o desenvolvimento desta pesquisa demonstra a possibilidade desse conteúdo ser sistematizado e ministrado a partir da visão crítico-superadora.

### REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

GASPARIN, J. L. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.